

Relatório 2009

Avaliação Institucional Interna



Montes Claros
Dezembro de 2009

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	3
II. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
III. RESULTADOS – DISCENTES ANO DE 2009	5
III. RELATÓRIOS POR DIMENSÃO	6
DIMENSÃO 1 - MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	6
DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA .	7
DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	16
DIMENSÃO - 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	19
DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL- CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	20
DIMENSÃO - 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	29
DIMENSÃO - 7- INFRA- ESTRUTURA FISICA E RECURSOS DE APOIO	31
DIMENSÃO - 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	31
DIMENSÃO - 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	32
DIMENSÃO - 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	33
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

I. INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta os resultados do terceiro ciclo de auto-avaliação institucional das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIP-MOC). Contempla o ano de 2009 atendendo à exigência feita às instituições de ensino superior a partir da implementação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Auto-Avaliação da FIP-MOC teve por propósito possibilitar às Faculdades Integradas Pitágoras conhecer seu projeto pedagógico e sua implementação no cotidiano do ambiente acadêmico como forma de ofertar subsídios para o aperfeiçoamento na tomada de decisão dos diversos gestores acadêmicos.

O terceiro ciclo avaliativo encerra-se com o acompanhamento diagnóstico das 10 (dez) Dimensões propostas pelo Sistema de avaliação do Ensino Superior que buscar obter um retrato aproximado da realidade da instituição, com suas peculiaridades, potencialidades e fragilidades que permitam compreender a complexidade do ambiente acadêmico.

Foram coletadas informações nos diversos seguimentos que compõem a instituição: discentes, docentes, egressos, corpo técnico administrativo e população atendida nas atividades de extensão: Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ e Núcleo de Atenção à Saúde – NASPI.

II. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES:

Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros / 4256

Caracterização de IES:

- Instituição pública :
- municipal estadual federal
- Instituição privada:
- com fins lucrativos sem fins lucrativos comunitária confessional
- Universidade Centro Universitário Faculdade ISE CEFET

Estado:

Minas Gerais

Município:

Montes Claros, MG

COMPOSIÇÃO DA CPA

A nova comissão foi institucionalizada em reunião do Conselho Superior, realizada no dia 21 de outubro de 2009.

Nome	Segmento	Titulação
Regina Célia Lima Caleiro	Coordenadora	Doutora
Achilles Gonçalves Coelho Júnior	Docente	Mestre
Otávio Gontijo Rabelo	Discente	Graduando
Tháís Cristina Figueiredo Rego	Técnico Administrativo	Mestre
Maria Luiza Meira Araújo	Sociedade Civil Organizada	Especialista

III. RESULTADOS – DISCENTES ANO DE 2009

Os dados apresentados abaixo são coletados semestralmente junto aos discentes através do preenchimento de questionário, via Internet, conforme se pode constatar ocorreu um considerável aumento da ordem de 31,35% no número de questionários respondidos.

1º SEMESTRE 2009

2º SEMESTRE 2009

Curso	Total Alunos	Qtd Respostas	%	Curso	Qtd. Alunos	Qtd. Respostas	% Respostas
Biomedicina	93	61	65,59	Biomedicina	86	81	94,19
Direito Matutino	303	169	55,78	Design	134	94	70,15
Direito Noturno	502	305	60,76	Direito Matutino	304	263	86,51
Design	147	19	12,93	Direito Noturno	478	423	88,49
Enfermagem	495	268	54,14	Enfermagem	433	382	88,22
Engenharia de Produção	240	138	57,50	Engenharia Civil	224	184	82,14
Farmácia	158	105	66,46	Engenharia de Produção	257	216	84,05
Fisioterapia	190	79	41,58	Farmácia	178	162	91,01
Psicologia	308	204	66,23	Fisioterapia	153	126	82,35
Publicidade Propaganda	129	62	48,06	Psicologia	300	271	90,33
TOTAL	2.565	1.410	54,97	Publicidade e Propaganda	122	102	83,61
				TOTAL	2.669	2.304	86,32

III. RELATÓRIOS POR DIMENSÃO

DIMENSÃO 1 - MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As propostas previstas no PDI foram devidamente implementadas. Os objetivos propostos estão de acordo com a missão, a visão, as diretrizes e os valores que permeiam a instituição. Os órgãos e os sistemas de gestão são adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, ficando somente o curso de Arquitetura e Urbanismo dos treze cursos previstos até 2009, sem ser implementado, por decisão da diretoria, em função de ter sido implantado um curso de Arquitetura por uma IES concorrente, na cidade.

Ações que comprovam o cumprimento dos objetivos propostos:

- 1- Implementação de cursos inovadores como Turismo e Hotelaria, Engenharia de Produção, Design e Biomedicina, entre outros, considerados cursos diferenciados, voltados para um futuro próximo;
- 2- Trabalho desenvolvido com o Projeto de Pesquisa Interdisciplinar envolvendo professores e alunos, inserido na proposta pedagógica da IER e publicação dos mesmos na revista pedagógico-científica da instituição;
- 3- Oferecimento de cursos de atualização para os diversos profissionais da instituição e para os egressos;
- 4- Incentivo aos profissionais que estão cursando mestrado e doutorado, com ajuda de custo;
- 5- Revista pedagógico-científica editada pela instituição; Rádio FIP; TV com o programa REPÚBLICA criado e editado pelos alunos do curso de Publicidade, transmitido pela TV Cultura;
- 6- Alunos valorizados como profissionais competentes no mercado de trabalho;
- 7- A proposta pedagógica da instituição baseia-se na problematização da realidade. Assim, com base nos problemas reais, busca-se a solução que é levada à comunidade;
- 8- Criação de núcleos de extensão e atendimento à população com serviços especializados gratuitos como o NASPI - Núcleo de Atenção a Saúde Pitágoras e o NPJ – Núcleo de Prática Jurídica.

Os currículos dos diversos cursos foram desenvolvidos de forma modular, integrando conteúdos afins, nomeados por um título que os caracteriza e tendo constantes no relatório da Comissão de Avaliação Institucional, os planos de ensino foram atualizados nas reuniões dos Colegiados de cada curso no mês de fevereiro deste ano. Neste ano, já iniciadas as mudanças, de modo a tornar o conteúdo a ser trabalhado mais dinâmico e eficiente. A Direção Acadêmica expediu instrução normativa conforme estruturação orgânica disposta no Estatuto e Regimento, de forma que, bianualmente os currículos sejam atualizados em decorrência de novas tecnologias e do mercado.

DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA

A IES possui proposta de políticas de pesquisa e pós-graduação no PDI, entretanto, não foi possível executar a meta de titular os profissionais da instituição nos percentuais estabelecidos. O motivo do não cumprimento se deu em função de um convênio previamente feito com a Universidade São Marcos e que não foi possível concretizar, uma vez que a referida instituição não repetiu o conceito 5 que lhe permitia sair de sua base.

Em razão disso, a instituição firmou diversas parcerias tais como: Universidade Trás os Montes e Alto Douro de Portugal para os professores e funcionários cursarem mestrado e doutorado, nas diversas áreas do conhecimento. O convênio prevê dois meses em Portugal em horário integral, hospedado na própria universidade no mês de julho, e dois meses no Brasil com acompanhamento dos orientadores. Parte dos valores foram pagos pela instituição, e outra parte, pelos professores e funcionários. Parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – para um mestrado em Enfermagem.

Os docentes em regime de titulação *stritu sensu*: mestrado e doutorado estão listados abaixo:

- Aiesca Sampaio Batista
- Alcino Franco de Moura Jr.

- Ana Augusta Maciel de Souza
- Ana Claudia de Andrade Chamone
- Ana Paula Neri de Azevedo
- Ana Rosa Paiva Soares de Quadros
- Anderson Gonçalves de Souza
- André Crisóstomo Fernandes
- André Luis Barbosa Muratori
- Andrea Maria Guisoli Mendonça
- Andrea Maria Oliveira Versiani
- Aurelina Gomes E Martins
- Cacio Xavier Pereira
- Carlos Eduardo Mendes Dangelis
- Carlos Frederico Bastos Queiroz
- Carolina dos Reis Alves
- Cláudia Mendes Campos Versiani
- Denilson Rego Arruda
- Écila Campos Mota
- Élio Soares Ribeiro
- Eliziário Pereira De Rezende
- Emerson Batista Ferreira
- Ernestina Dourado Sobrinha Corrêa Machado
- Eurislene Moreira Antunes
- Francielle Vieira de Souza
- Jacinto Paulo Pereira Faustino
- Josiane Santos Brant
- Lara Firmino Araújo
- Leonardo Nobre Soares
- Leonardo Tadeu Vieira
- Letícia Turano Trindade
- Lílian Karinne Guimarães Câmara
- Lívia Turano Mota
- Marcelo Nilo Narciso Moebus

- Maria Aparecida Fontes Freire
- Maria de Fátima Turano
- Maria Neuma Nunes de Sant'Anna
- Maria Sueli Viana de Souza
- Maricy Kariny Soares Oliveira
- Michelle Aparecida Ribeiro Borges
- Naiara Goncalves Fonseca
- Neila Marcelle Gualberto Leite
- Pablo Dutra Martuscelli
- Paula Maria Silveira Soares Moura
- Paulo César Mendes Barbosa
- Pedro Eleutério dos Santos Neto
- Rafael Silva Gontijo
- Ramon Alves de Oliveira
- Regina Celia Fernandes Teixeira
- Renato Antônio Silva Tupinambá
- Renato Marcos Batista Teixeira
- Rodrigo Otávio Magalhães
- Rodrigo Santos Amaral
- Simone Magalhães
- Tatiana Pena Figueiredo
- Tereza Cristina Pimenta Gonçalves
- Ugo Borges Pinheiro
- Wanderklayson Aparecido Medeiros de Oliveira
- Wendel Brito Mineiro
- Wilker Fred Santos Souto

A partir de observações da Comissão de Avaliação Institucional, a instituição expediu instrução normativa fixando custeio de mestrado e ou doutorado por área do conhecimento para professores que queiram fazer o curso em Universidades do País.

Em 2009 foram implantados os cursos de Pós-graduação em Saúde da Família e Auditoria em Saúde sob a coordenação de um Doutor na área de saúde. A instituição criou um sistema de monitoria institucionalizado, onde os alunos são selecionados através de uma avaliação do conteúdo das disciplinas recebendo uma bolsa que é descontada da sua mensalidade, conforme sua carga horária.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06

A Direção Acadêmica das Faculdades Integradas Pitágoras estabelece critérios para a realização de Programas de Monitoria, a saber:

1. O Programa de Monitoria compreende um conjunto de atividades que o monitor realiza com os acadêmicos do curso, sob orientação do professor titular da disciplina. Tais atividades estão voltadas para as necessidades e demandas dos acadêmicos e são realizadas em horários e dias determinados pelo Coordenador do Curso. As atribuições de cada monitoria deverão constar do Edital e serão afixadas nos laboratórios.
2. Os monitores serão selecionados de acordo com edital próprio, publicado no mês de maio de cada ano. Os monitores selecionados iniciarão suas atividades no início de agosto e essas serão concluídas em julho do ano seguinte.
3. O primeiro colocado receberá desconto na mensalidade do curso em que estiver matriculado, por dois semestres consecutivos, no valor de R\$140,00 (cento e quarenta reais). Havendo aumento da semestralidade, esse valor poderá sofrer reajuste. Os outros candidatos aprovados poderão exercer a monitoria voluntária, seguindo a ordem de classificação, e receberão certificado expedido pela Secretaria das Faculdades.
4. As disciplinas disponíveis para monitoria serão divulgadas pelo Coordenador do Curso, de acordo com o Projeto Pedagógico em vigor e aprovação da Diretoria Acadêmica.
5. A indicação de opção da monitoria poderá ocorrer apenas em 01 (uma) disciplina.

Montes Claros, 21 de Maio de 2009.

Rosina Maria Turano Mota

Além disso, ficou também institucionalizado através de Instrução Normativa, que alunos que possuem descontos e bolsas de estudo, terão também o mesmo benefício nos cursos de extensão e Pós-graduação oferecidos pela

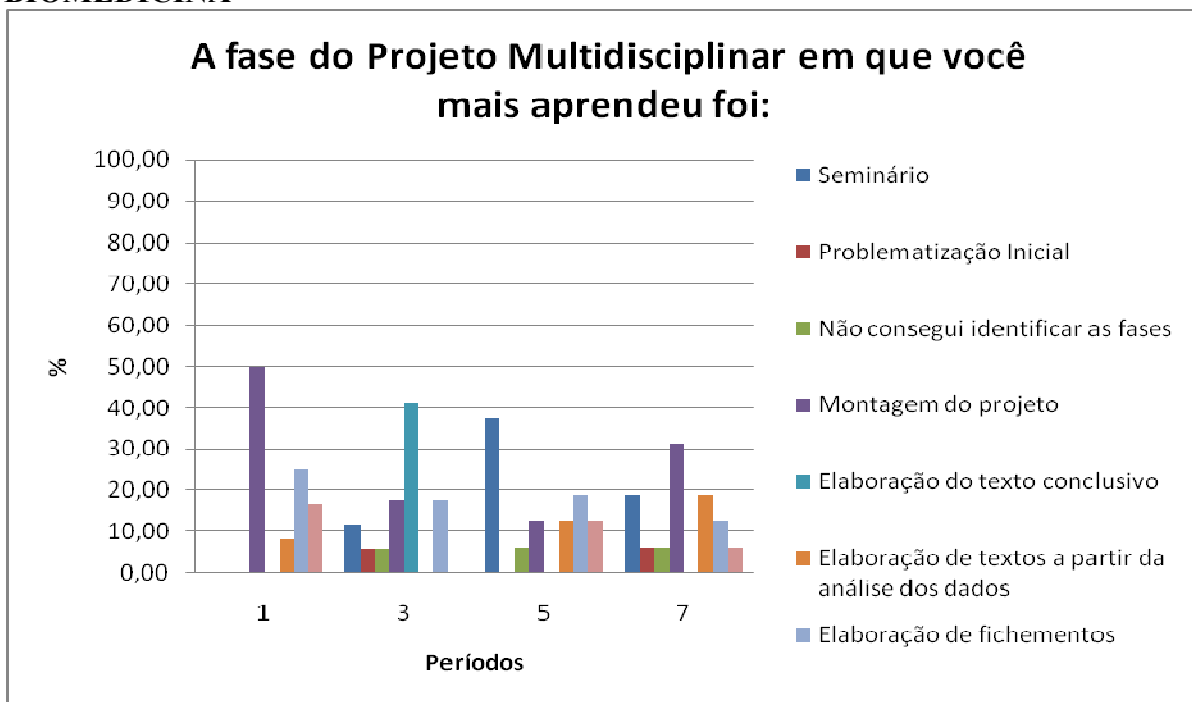
instituição. Foram oferecidos os seguintes cursos de Extensão: Curso de Libras; Português; Primeiros Socorros; AIDIPI.

Em cumprimento ao estabelecido no P.D.I. a IES normatizou a ajuda de custo no mestrado e ou doutorado, ficando estabelecido o custeio anual de um curso por área do conhecimento: exatas, humanas, biológicas ou da saúde.

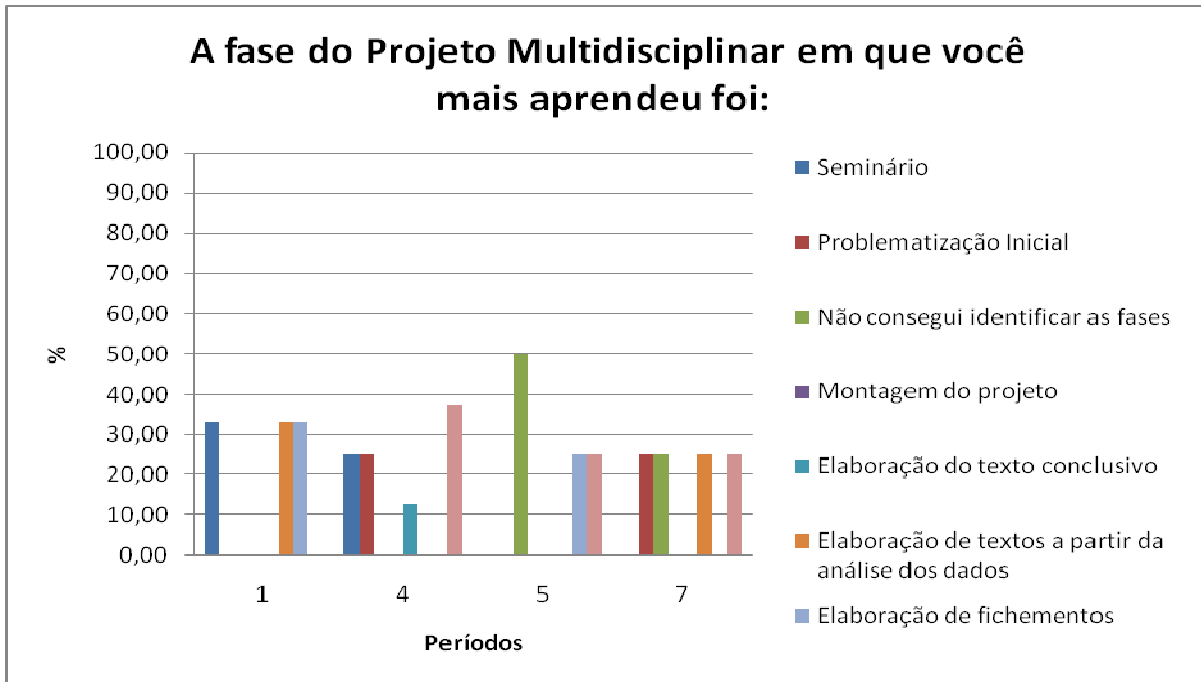
O grande diferencial da instituição está na sua proposta pedagógica onde a iniciação científica está inserida no dia a dia do acadêmico, através de um Projeto de Pesquisa interdisciplinar desenvolvido semestralmente em todos os cursos. O tema a ser trabalhado é escolhido pelos alunos e professores e envolvem as disciplinas em estudo no semestre. Todo o trabalho é feito em equipes, com exceção do relatório final que é individual. O melhor trabalho de cada período por curso é encaminhado para publicação na revista Pedagógico-científica editada pela instituição.

Pela análise dos gráficos abaixo se pode verificar a importância e relevância do Projeto de Pesquisa Interdisciplinar:

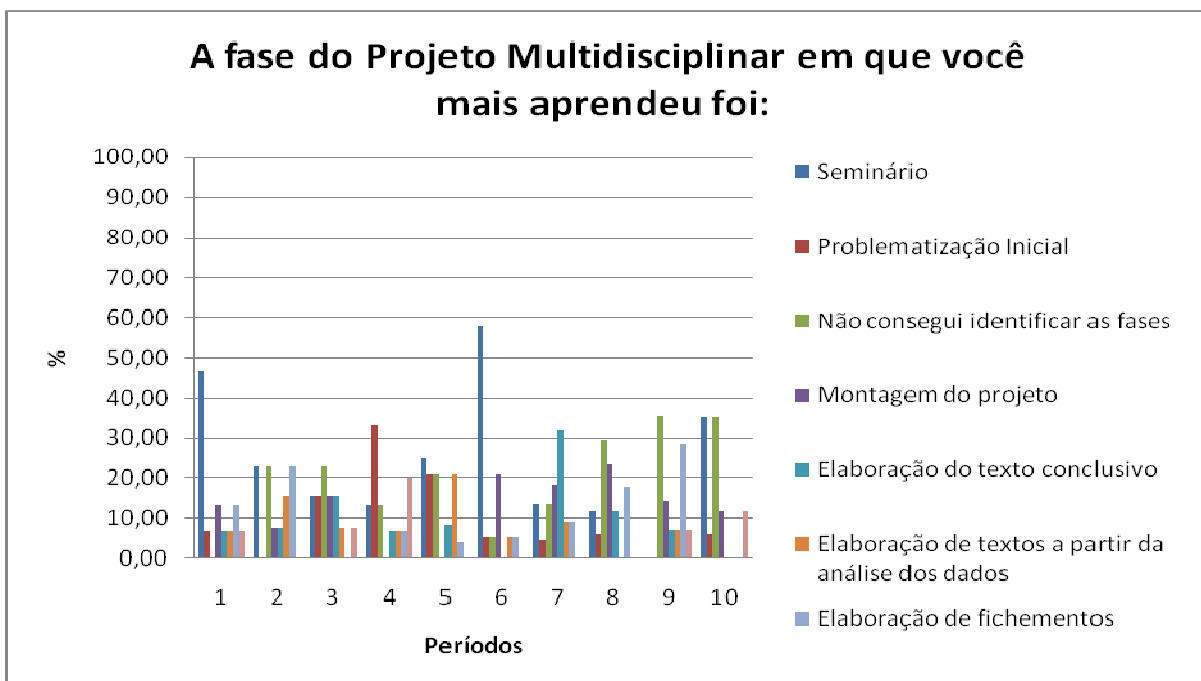
BIOMEDICINA



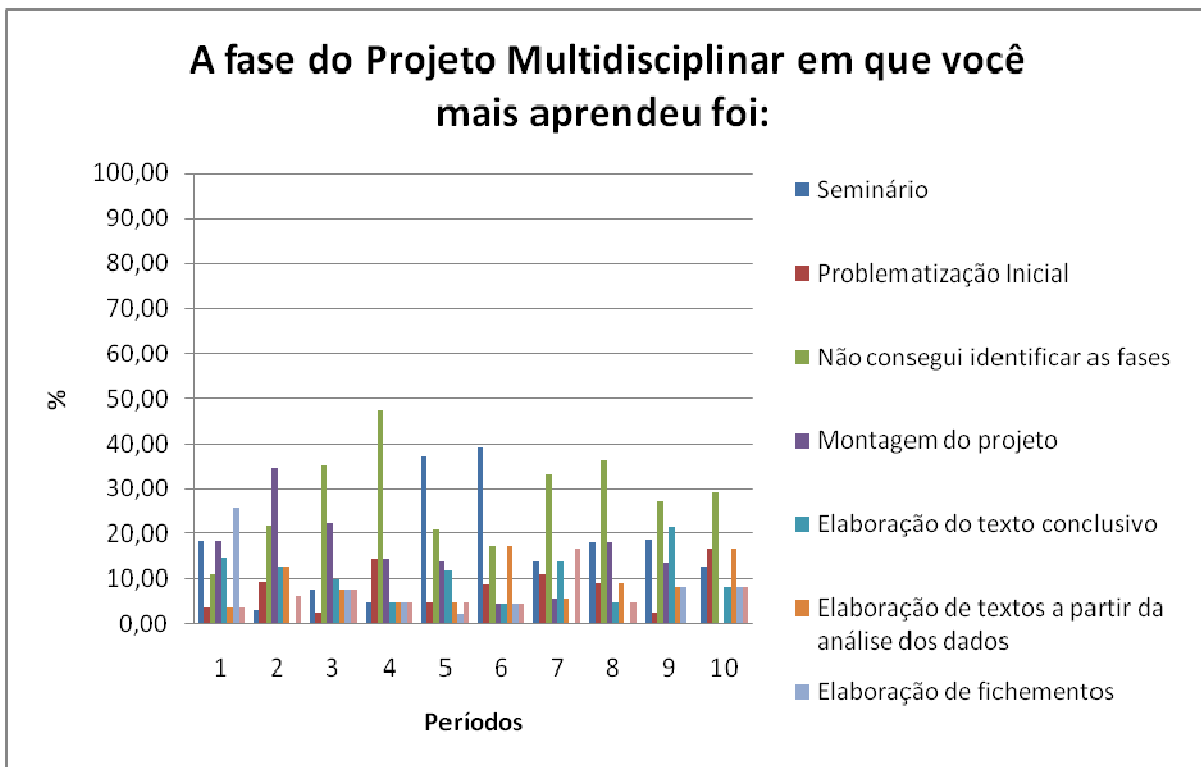
DESIGN



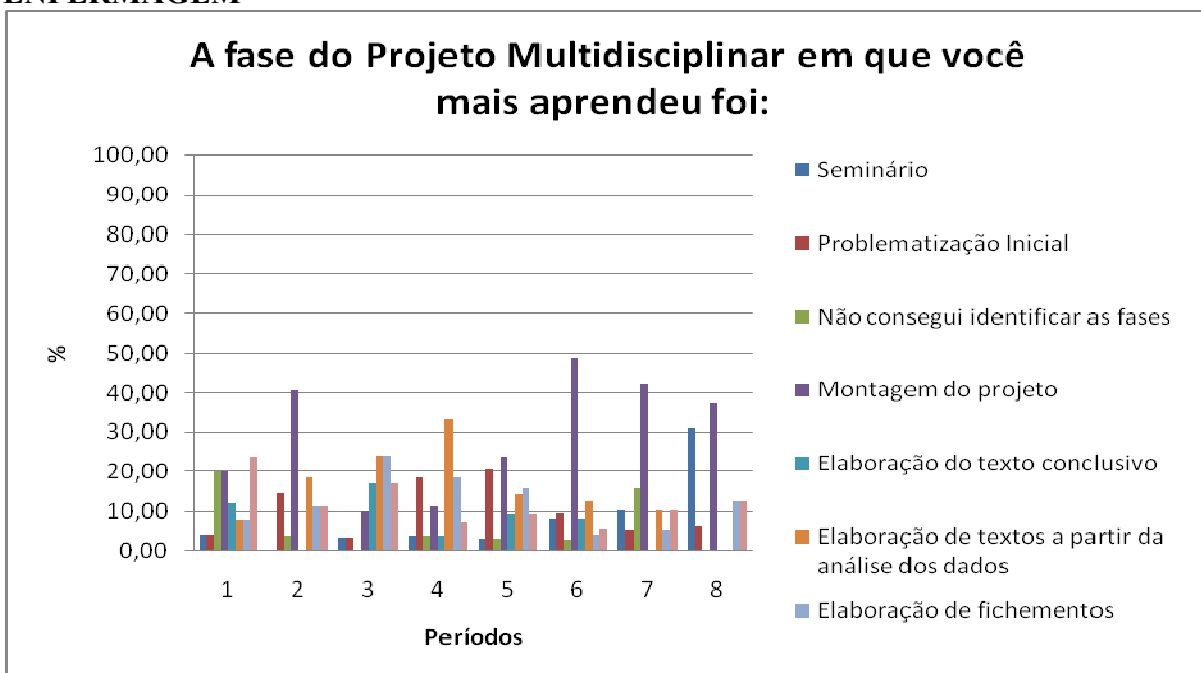
DIREITO MATUTINO



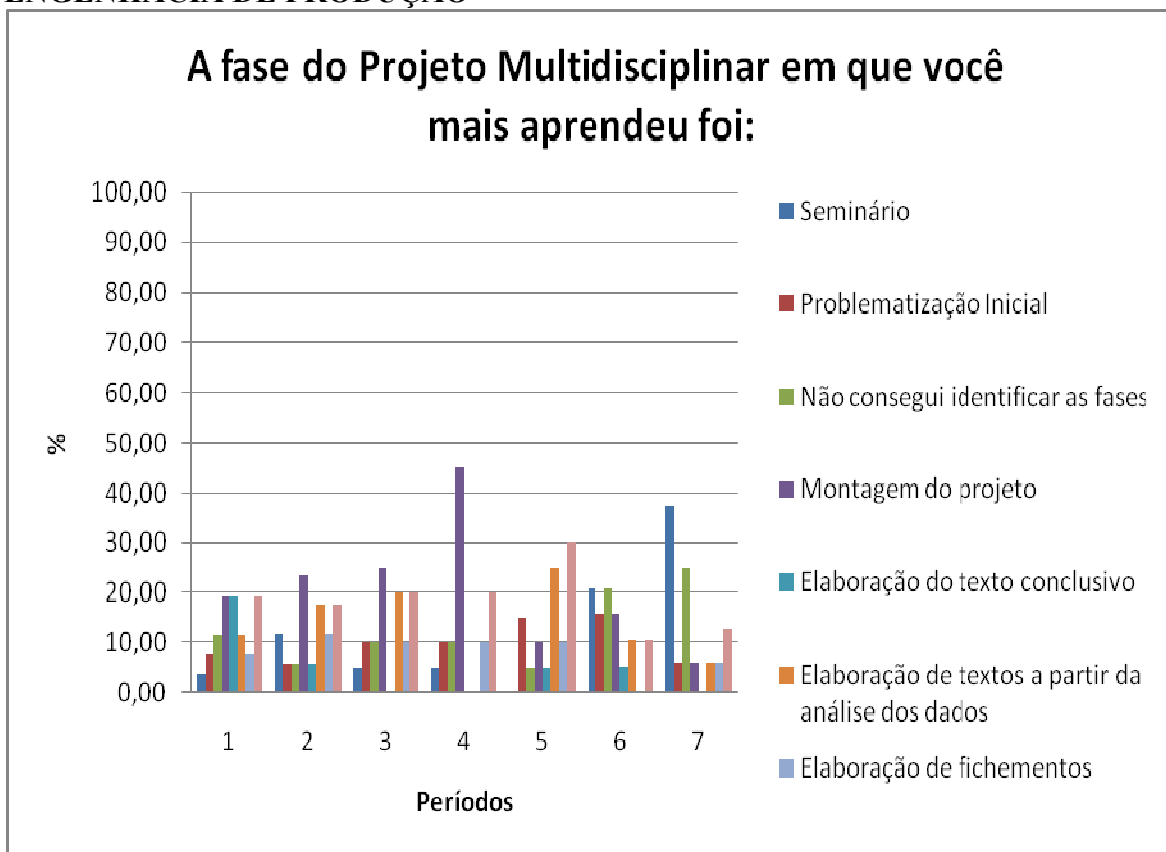
DIREITO NOTURNO



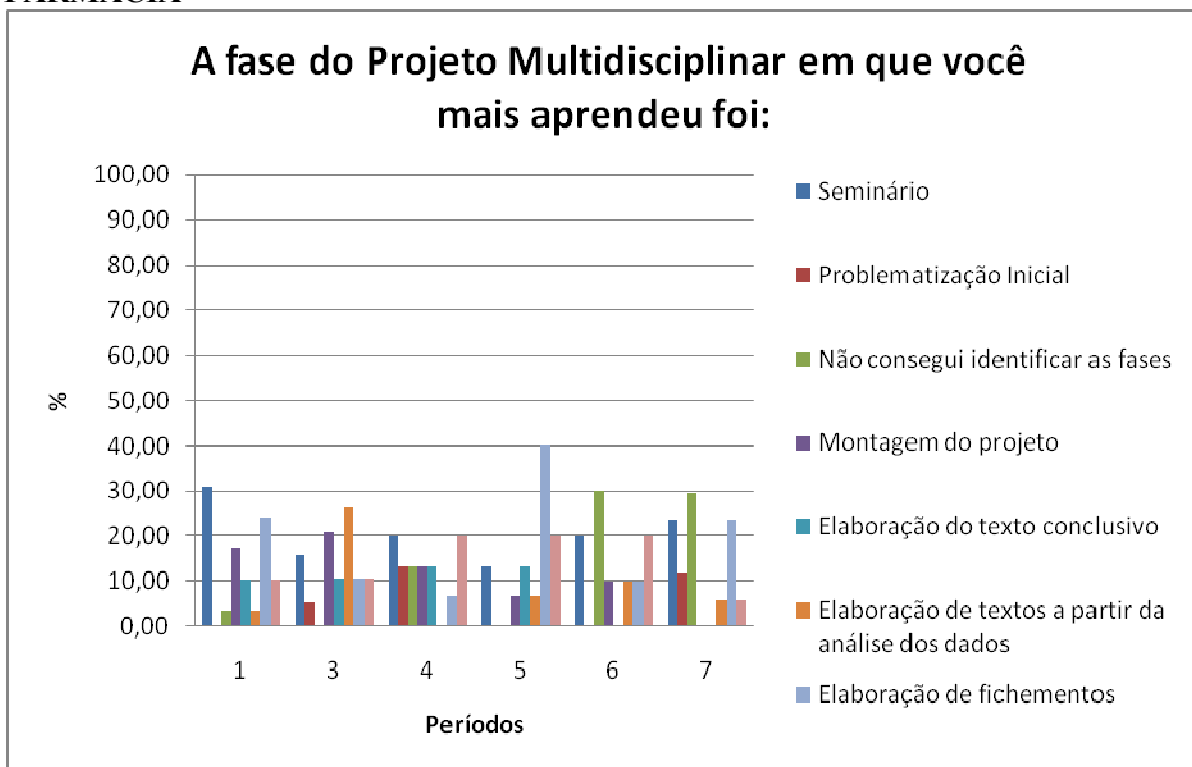
ENFERMAGEM



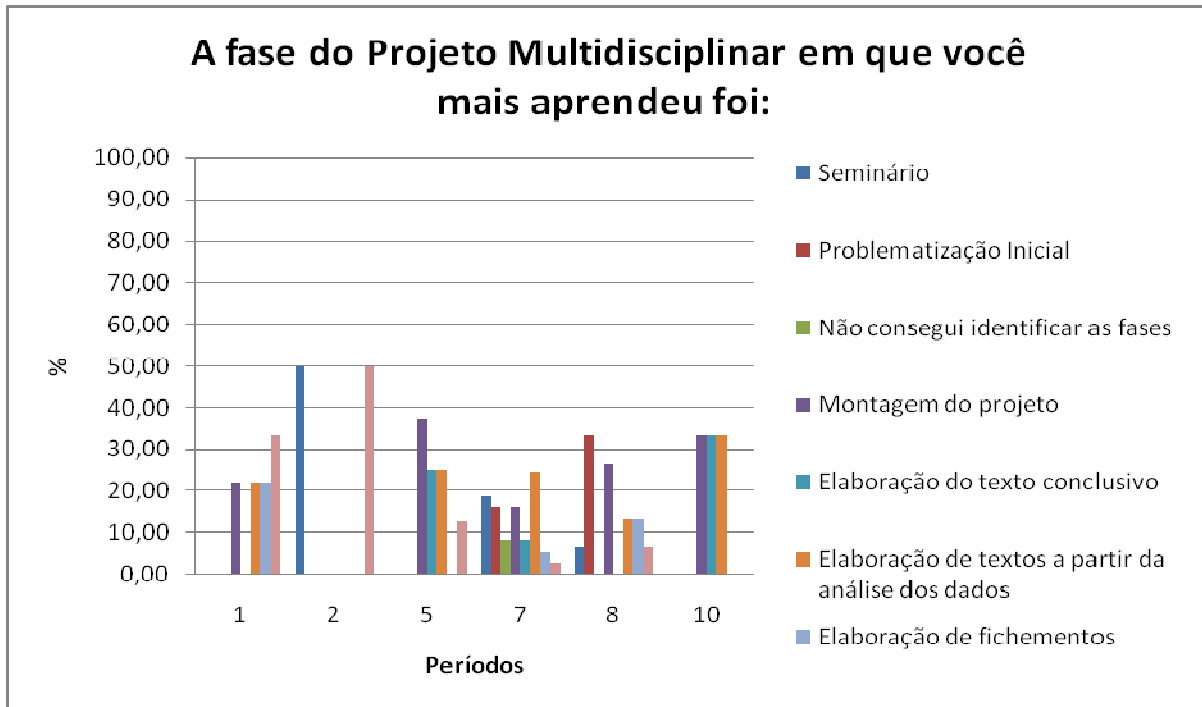
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



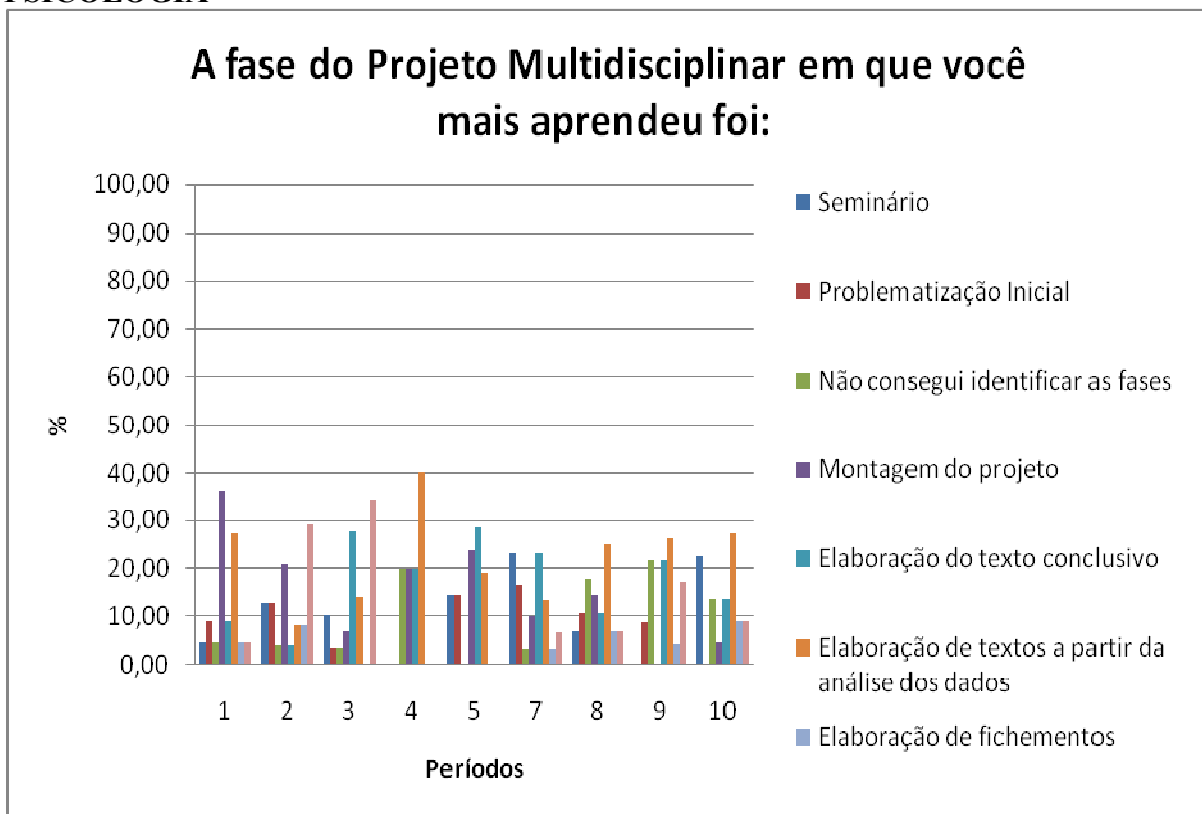
FARMÁCIA



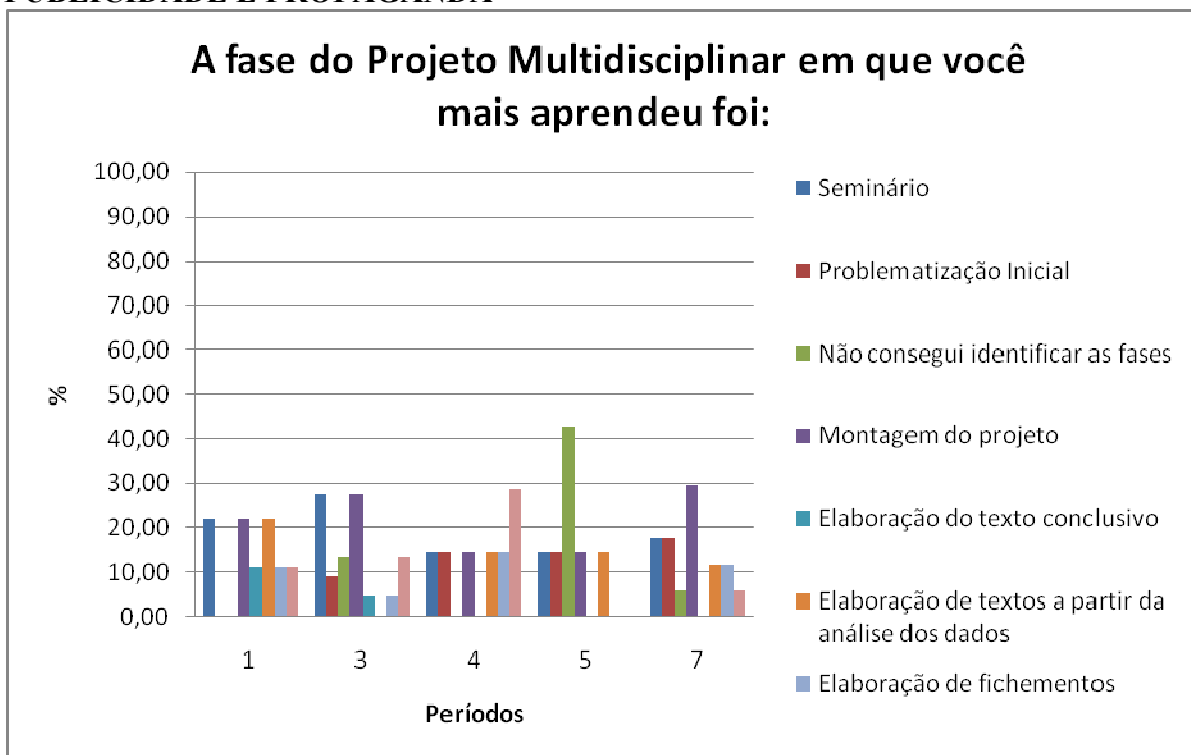
FISIOTERAPIA



PSICOLOGIA



PUBLICIDADE E PROPAGANDA



DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição estão contempladas no PDI. A IES mantém parcerias e convênios tanto com o setor público como o privado local, contribuindo no campo educacional e conseqüentemente, ativando o aspecto sócio-econômico da região. A IES contempla a inclusão social, principalmente, em dois aspectos: concede bolsas de estudo, mantém parcerias e convênios com a intenção de privilegiar o discente socialmente menos favorecido.

O outro aspecto refere-se a adaptações físicas realizadas pela instituição para contemplar a inclusão de portadores de necessidades especiais, como rampas e um elevador, banheiros mais largos, adequados aos cadeirantes. Conforme sugerido pela comissão de avaliação, foram colocadas pias rebaixadas nos banheiros, portas corrediças, espelhos inclinados, e um elevador no Núcleo de Atenção a Saúde. Além disso, é oferecido gratuitamente à população das Vilas Mauricéia e Oliveira atendimento gratuito à população carente destes dois bairros,

dentro do Projeto Saúde da Família, tendo em média os seguintes atendimentos mês:

A - Clínica de Enfermagem com 06 profissionais, 165 estagiários e 2.123 atendimentos mês

B - Clínica de Fisioterapia com 07 profissionais, 95 estagiários 3.508 atendimentos mês.

C - Clínica de Psicologia com 08 profissionais, 113 estagiários e 237 atendimentos mês.

D - Laboratório de Análise Clínicas credenciado, com 03 profissionais, 30 estagiários e **600** exames mês.

Total de atendimentos **6.468**

É desenvolvido um trabalho social, também no **NPJ** – Núcleo de Práticas Jurídicas - com serviço de atendimentos advocatícios à população carente da cidade e principalmente, destes dois bairros com o número de 635 atendimentos por mês, nas diversas áreas do Direito, com predominância na vara de Família.

Com relação ao Meio Ambiente, a instituição desenvolveu um trabalho de acompanhamento e melhoria das residências das Vilas Mauricéia e Oliveira pelos alunos do curso de Design, conforme material em anexo.

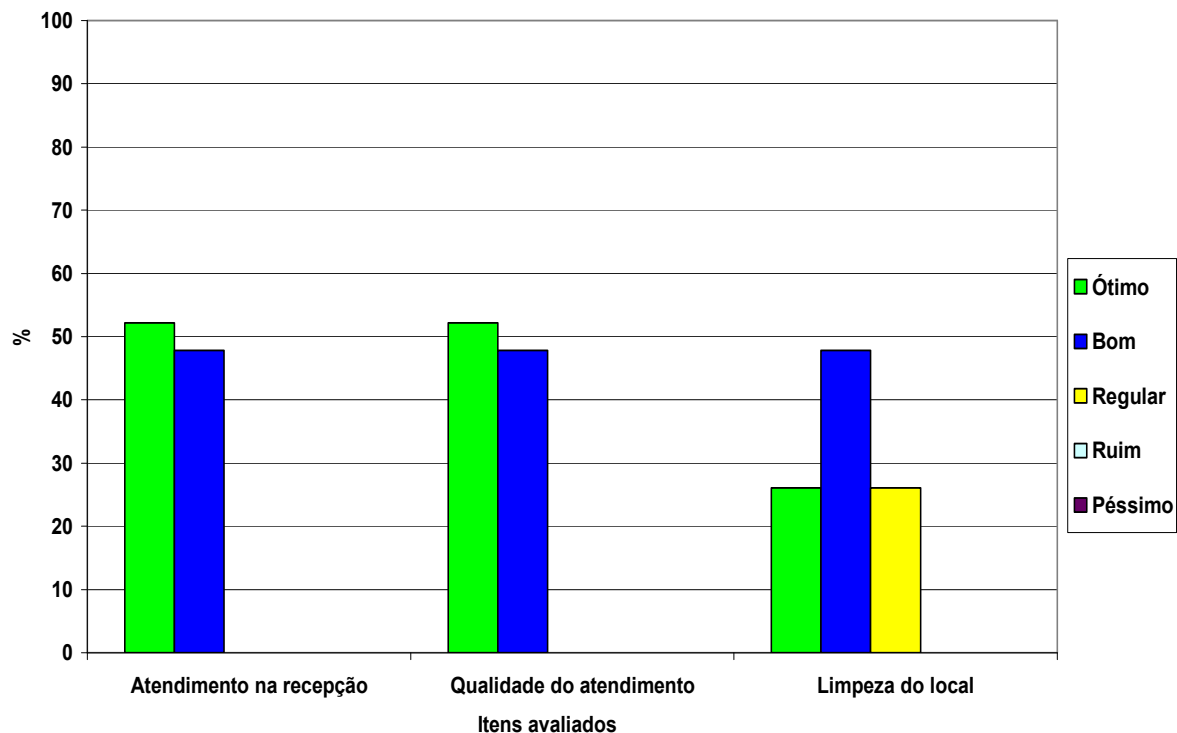
Outro trabalho de destaque desenvolvido no ano de 2009, foi com relação à Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural com o Projeto TV, através do Programa República focando homens da nossa história, nossa música, costumes e valores.

No dia 13 de julho de 2009 foi aberta a urna da OUVIDORIA, localizada na Clínica de Psicologia do NASPI, para a realização da tabulação dos questionários ali depositados no primeiro semestre de 2009. Os questionários referiam-se a avaliação da satisfação e da qualidade dos serviços prestados pela Clínica de Psicologia. Foram recolhidos 23 questionários.

Os resultados são apresentados a seguir:

	Atendimento na recepção (%)	Qualidade do atendimento (%)	Limpeza do local (%)
Ótimo	52,18	52,18	26,09
Bom	47,82	47,82	47,82
Regular	0	0	26,09
Ruim	0	0	0
Péssimo	0	0	0
Total	100	100	100

Qualidade do serviço prestado



Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

Como tomou conhecimento do Núcleo de Práticas Jurídicas?

Itens	%
Através de amigos	60
No Fórum	12
No Juizado	12
Nas FIP-MOC	8
Na Defensoria Pública	6
Na OAB	2
Total	100,0%

Como você avalia a recepção do NPJ?

Itens	%
Ótima	45
Boa	43
Regular	10
Ruim	2
Péssima	0
Total	100,0%

Como você avalia a qualidade da orientação jurídica recebida?

Itens	%
Ótima	42
Boa	48
Regular	6
Ruim	4
Péssima	0
Total	100,0%

DIMENSÃO - 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As ações de comunicação da IES com a sociedade são condizentes com as propostas no PDI. Quanto à comunicação externa e interna a IES recorre a meios de comunicação de massa, como a rádio (rádio existente no curso de Publicidade) para difundir informações variadas, internamente na comunidade acadêmica e no programa na TV Cultura editado pela instituição através do curso de Publicidade e Propaganda, além de um jornal interno de nome Boletim universitário, murais de acrílico dispostos pelos corredores e recepção, no Site - informações e fale conosco, Rede intranet em todos os setores; PABX com telefone em todos os setores da instituição, totalizando 32 ramais.

Além disso, possui Guia do aluno - um manual explicativo com a proposta pedagógica da instituição, distribuição de pontos, normas do regimento, calendário, para divulgação aos alunos e, revista explicativa com os cursos e condições, bem como uma revista pedagógica científica para divulgação dos projetos de iniciação científica elaborados pelos alunos e professores,

disponibilizada também no site da instituição. Atendendo observação da comissão de avaliação Institucional, a instituição criou um serviço de Ouvidoria a vigorar em 2010.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL- CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO.

As políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho da instituição possuem coerência entre seus objetivos e seus compromissos sociais e políticos. De forma estruturada, existe o organograma da instituição, onde estão definidas as hierarquias e os diversos setores pedagógicos e administrativos e suas respectivas chefias.

A Instituição possui somente duas categorias de colaboradores empregados: Docentes e Técnico-Administrativos, com atribuições conforme Plano de Cargos e Salários, cuja regulamentação abrange um conjunto de conceitos e princípios que regulamentam os procedimentos operacionais e disciplinares da política de recursos humanos do pessoal docente e pessoal administrativo da instituição.

O Plano de Cargos e Salário define os requisitos relativos à admissão e promoção dos seus profissionais; estabelece trajetórias de carreira de forma que os mesmos tenham perspectivas de desenvolvimento e ascensão profissional, bem como os motiva na busca de maior competência técnica, propiciando assim seu crescimento pessoal. A contratação de pessoal está sujeita às jornadas próprias das categorias, previstas na Consolidação das Leis do Trabalho e ajustadas em convenções coletivas. A Instituição possui os maiores salários do pessoal docente na região e estimula a melhoria da formação profissional de todos os seus colaboradores mediante a concessão de bolsas de estudo entre 80% e 100% dos encargos com mensalidades.

A relação entre a quantidade de estudantes dos seus cursos e os recursos humanos, docente e técnico-administrativo é suficiente para atender os objetos da instituição, mantendo, ainda, constante mecanismo de contratação, aperfeiçoamento e avaliação. Realiza pesquisas que permitem conhecer e avaliar o

grau de satisfação do seu pessoal com as condições de trabalho e manter o clima institucional de integração, respeito e estimular as boas relações interpessoais.

Seus profissionais docentes têm experiência profissional no magistério superior e na formação profissional de cada um, possuindo professores especialistas, mestres e doutores. Seus profissionais técnico-administrativos são formados por pessoas com as graduações necessárias em cada área que atuam, sendo que, nas áreas que são necessárias a formação superior, possui profissionais com especialização e mestrado, inclusive.

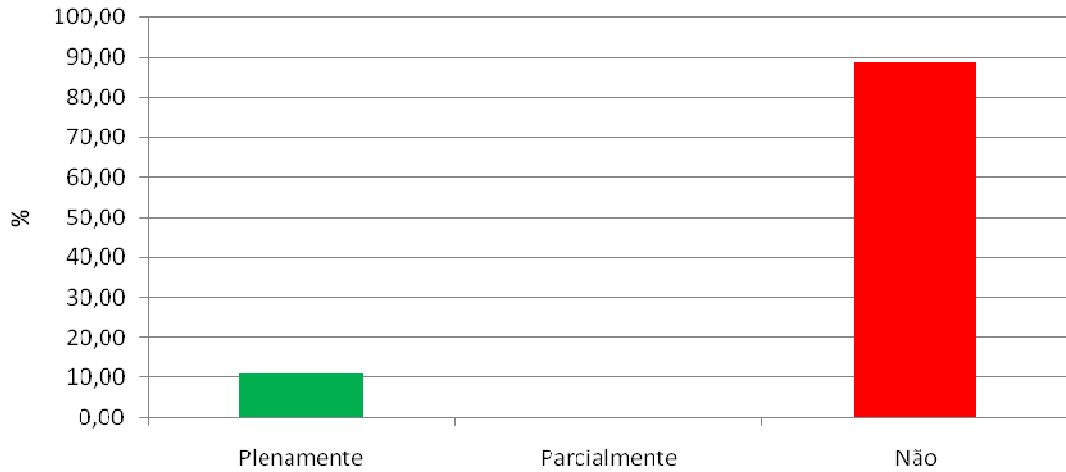
Nossos professores apresentam os seguintes regimes de trabalho e titulação:

Regime	Qtd	%	Titulação	Qtd	%
Integral	31	13,00	Doutores	17	7,00
Parcial	114	48,00	Mestres	81	34,00
Horista	94	39,00	Especialistas	141	59,00
Total	239	100	Total	239	100

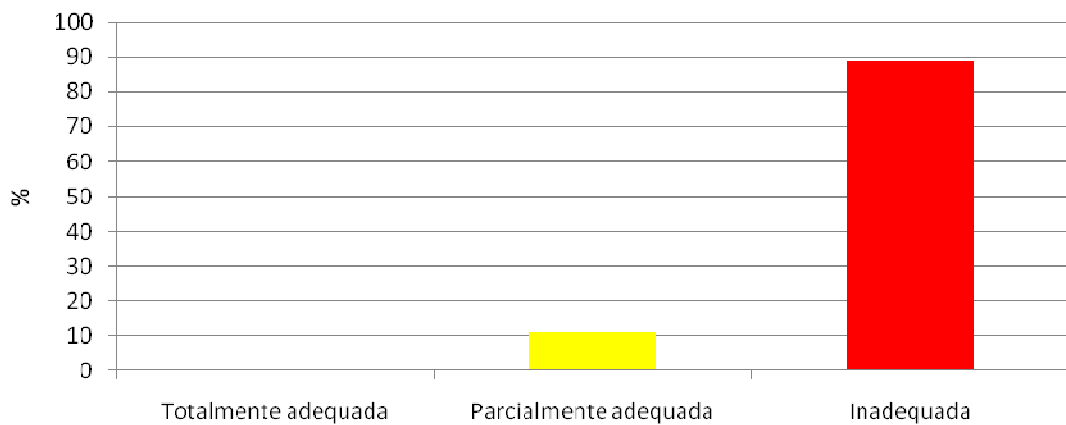
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

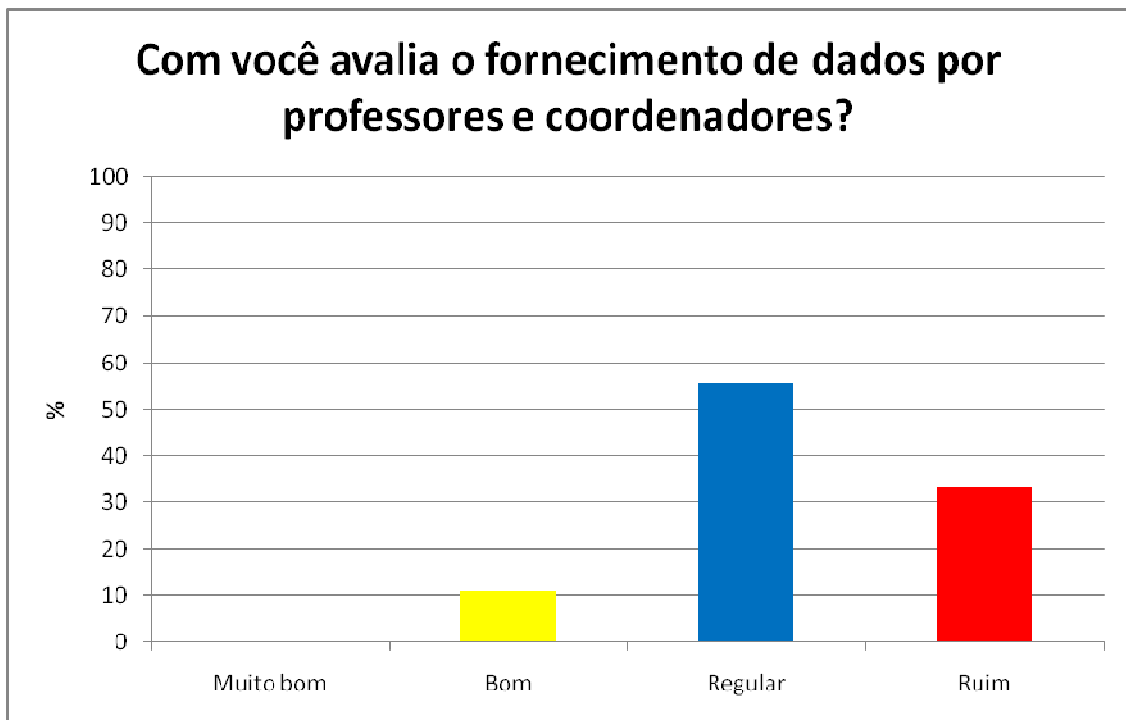
BIBLIOTECA

Você considera sua carga horária condizente com o volume de trabalho que a sua função exige?

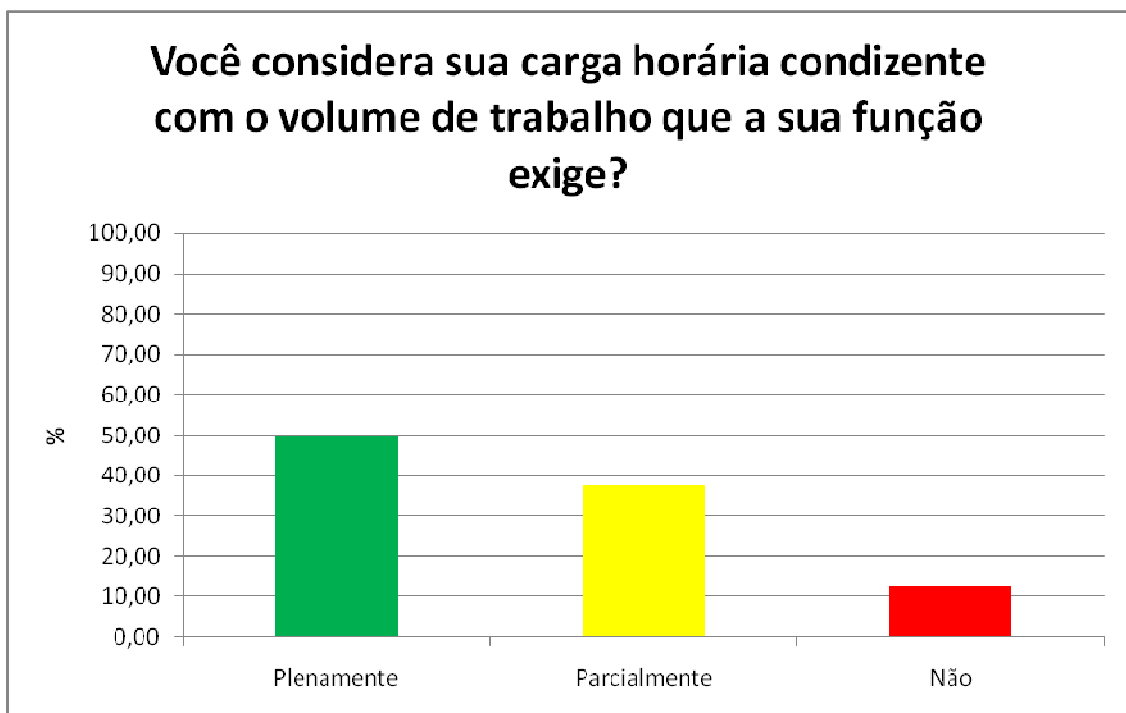


A infra-estrutura de trabalho disponível para suas atividades profissionais (espaço físico e material de consumo, entre outros) apresenta-se:

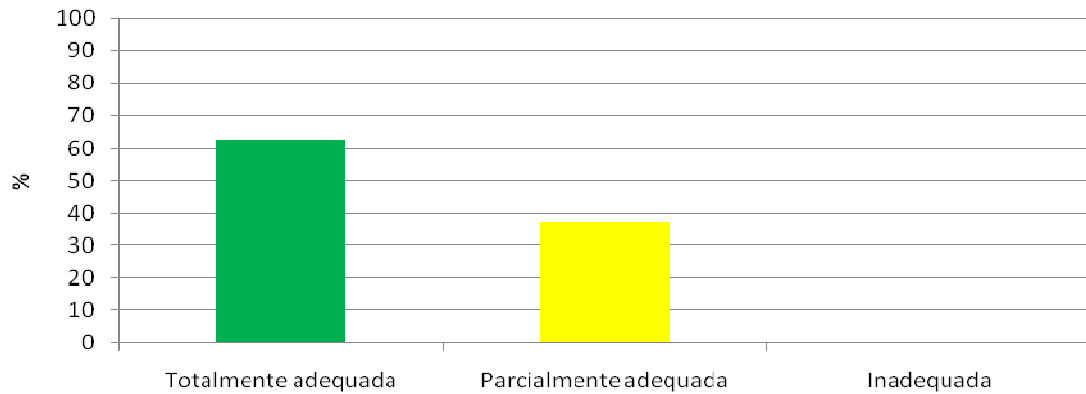




LIMPEZA E MANUTENÇÃO

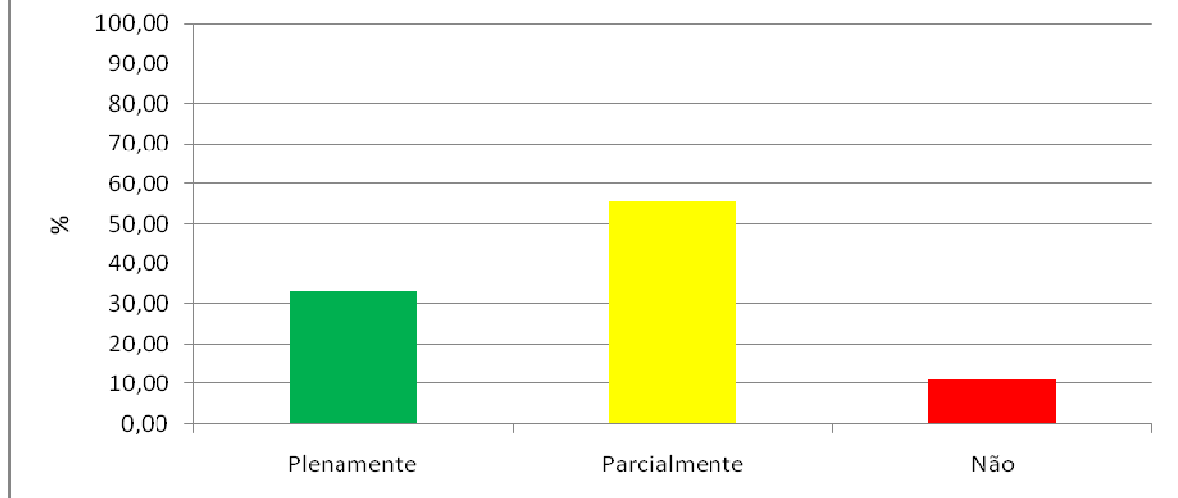


A infra-estrutura de trabalho disponível para suas atividades profissionais (espaço físico e material de consumo, entre outros) apresenta-se:

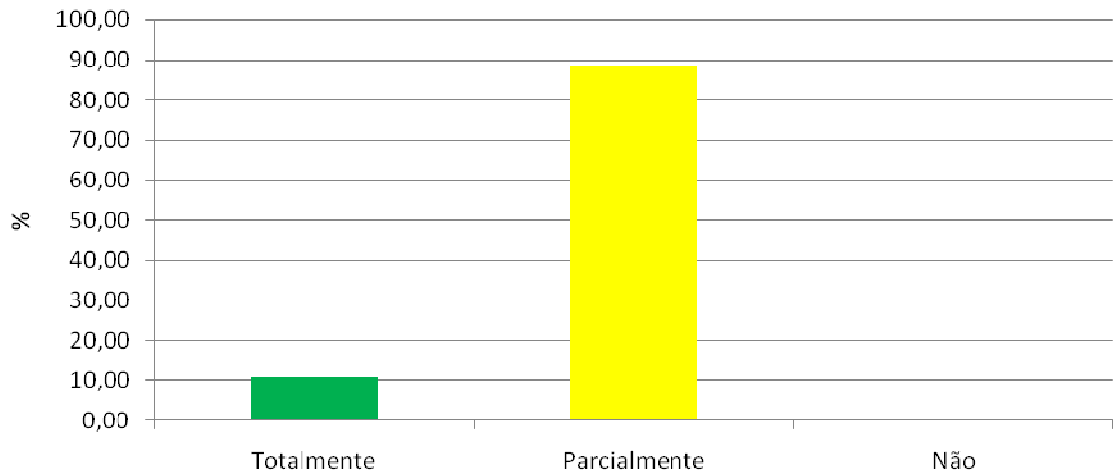


SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

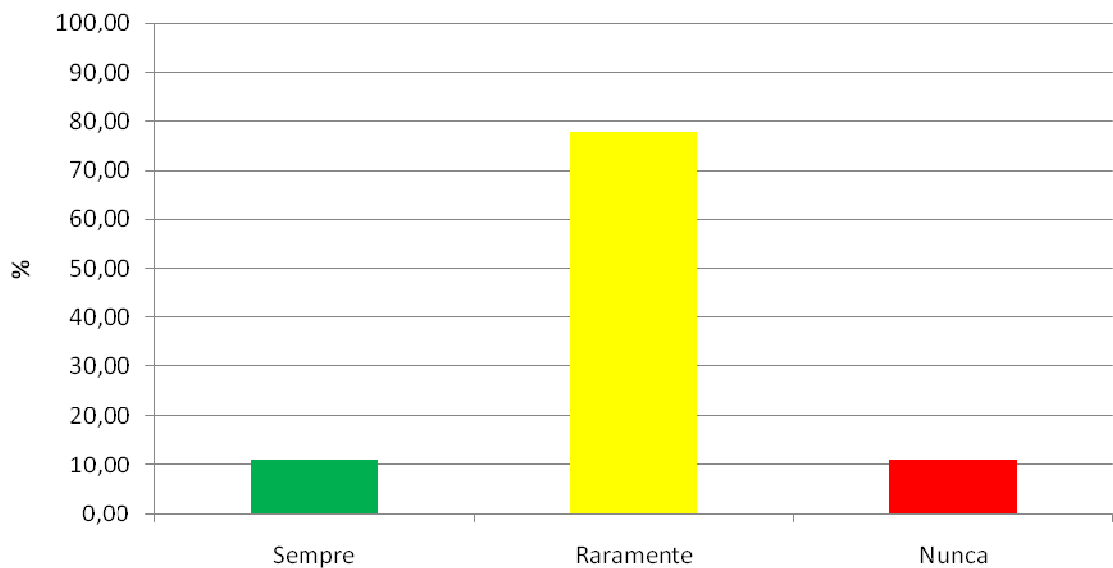
Você considera a sua carga horária condizente com o volume de trabalho que a sua função exige?



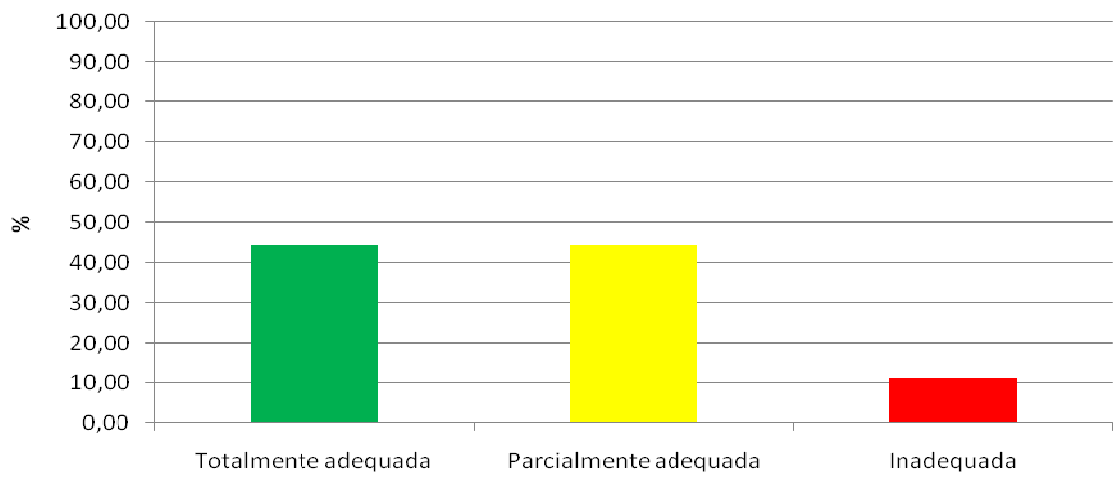
A aquisição de softwares e demais ferramentas de trabalho corresponde às necessidades do setor?



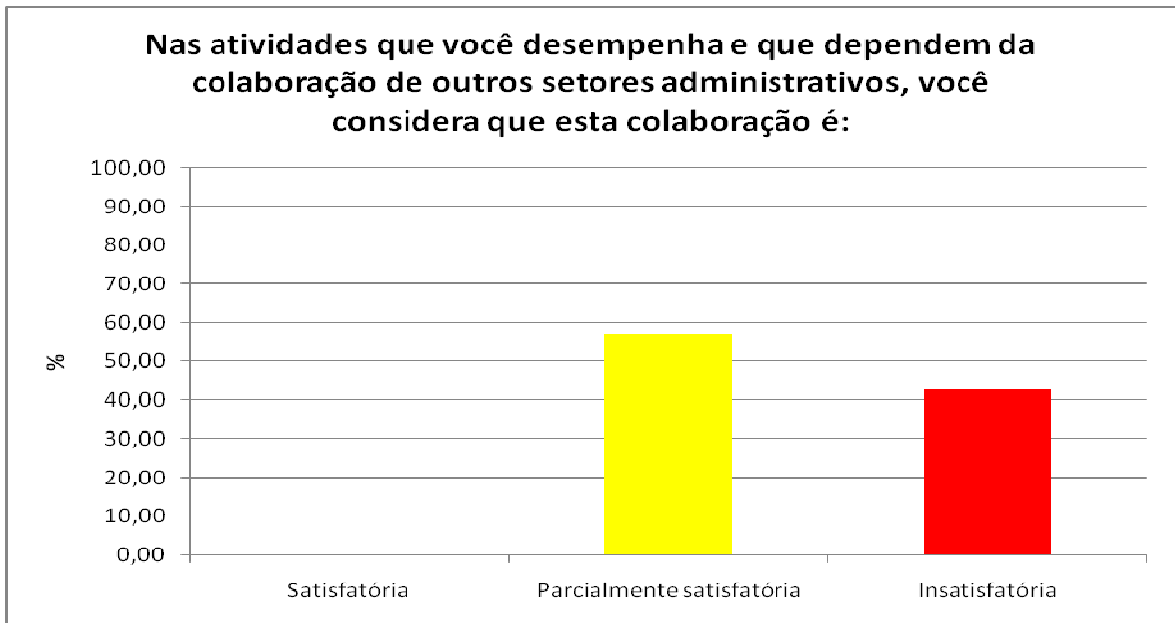
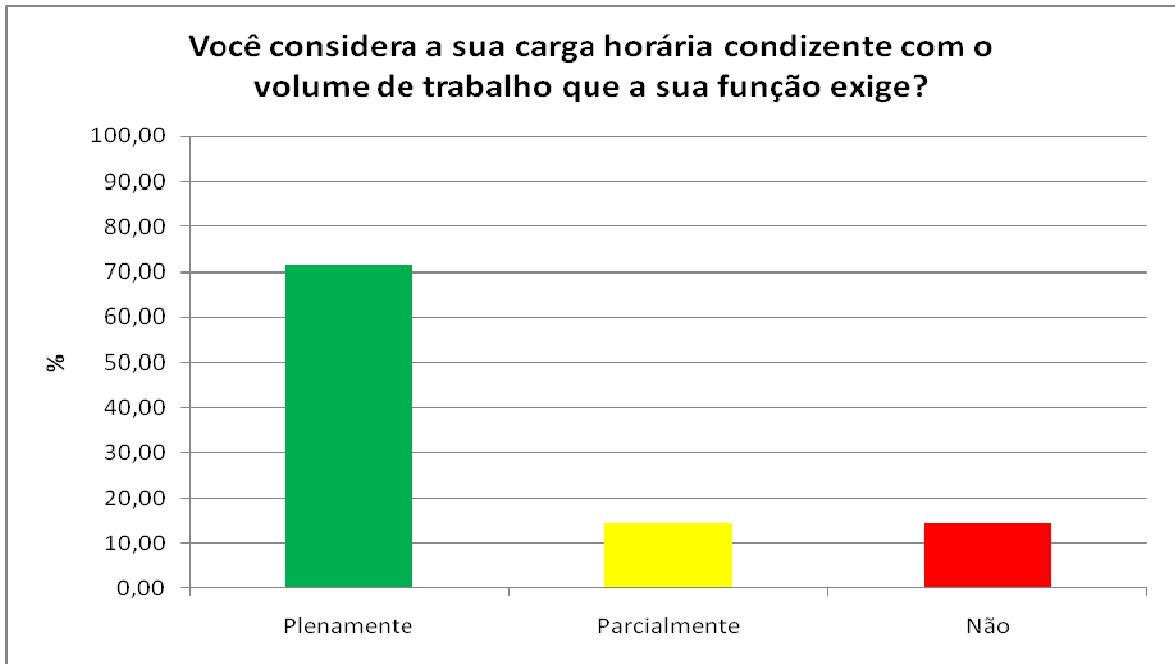
A instituição proporciona treinamento e capacitação para os funcionários do setor?



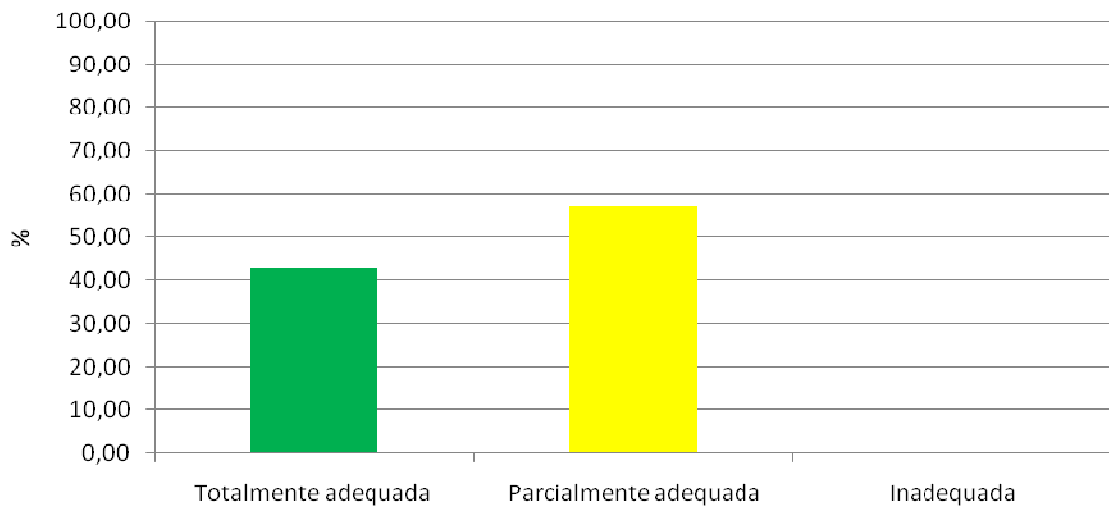
A infra-estrutura de trabalho disponível para suas atividades profissionais (espaço físico e material de consumo, entre outros) apresenta-se:



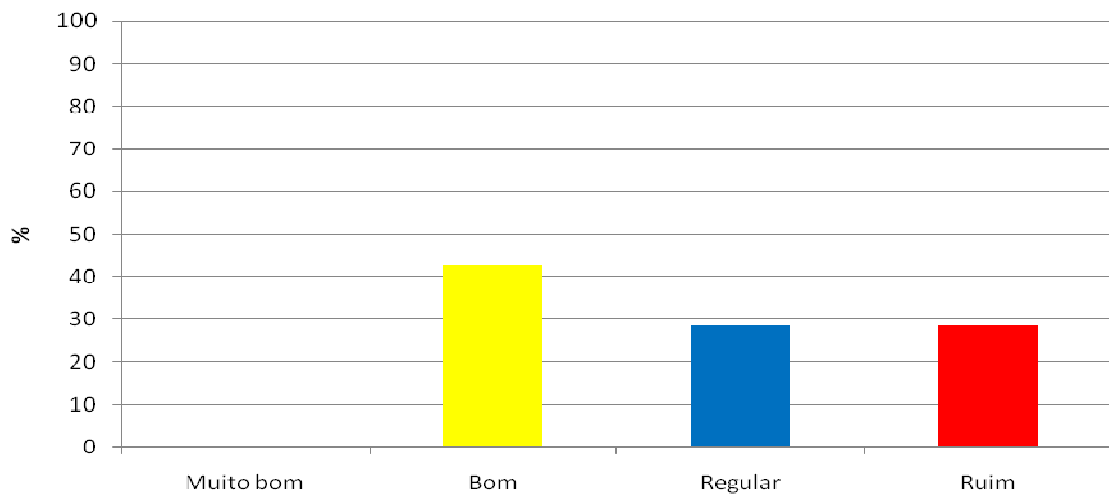
SECRETARIA E CONTROLE ACADÊMICO



A infra-estrutura de trabalho disponível para suas atividades profissionais (espaço físico e material de consumo, entre outros) apresenta-se:



Como você avalia o fornecimento de dados por professores e coordenadores?



DIMENSÃO - 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e gestão institucional são coerentes com o PDI, apresentando organização acadêmica de Colegiado de Cursos e Conselho Superior com participação dos segmentos da comunidade universitária. O Colegiado do Curso se reúne com regularidade, assim como o Conselho Superior. As reuniões aconteceram nas datas previstas no calendário e suas atas foram devidamente arquivadas na secretaria da instituição.

Calendário

MÊS	DIAS	ATIVIDADES ACADÊMICAS – DOCENTES (1º Semestre 2009)
JANEIRO	06 a 10	Matrículas Veteranos
	19 a 23	Divulgação do Edital de Vagas para transferência
	26	Retorno dos coordenadores
	26 a 29	Análise de compatibilidade curricular
	28	Reunião do Colegiado de cursos
	30	Resultado da análise de compatibilidade curricular
FEVEREIRO		
	02	Início do Semestre Letivo
	02 a 06	Curso para Professores
	18	Reunião do Conselho Superior
MARÇO		
	02 a 06	Eleição de Representantes de Turmas
	18	Reunião do Colegiado de cursos
	Até 20/03	Entrega de Notas de Atividades no Controle e Registro Acadêmico
ABRIL	23 a 31	Reuniões de Professores
	01 a 07	Aplicação de Provas
	11	Reunião Colegiado de Cursos
	17	Prazo final para solicitação de Prova de 2ª Chamada - (1ª Prova)
	13 a 17	Vistas de Provas
MAIO	Até 22/04	Entrega de Notas no Controle e Registro Acadêmico
	11 a 22	Reuniões de Professores
	Até 20/05	Entrega de Notas de Atividades no Controle e Registro Acadêmico
JUNHO	22	Reunião do Conselho Superior
	17	Reunião Colegiado de Cursos
	17 a 24	Aplicação de Provas
JULHO	25	Prazo final para solicitação de Prova de 2ª Chamada - (2ª Prova)
	01 e 02	Aplicação de Provas de 2ª Chamada
	Até 06/Julho	Entrega de Notas no Controle e Registro Acadêmico
	09 e 10	Exame Final
	10	Encerramento do Semestre Letivo
	13	COLAÇÃO DE GRAU UNIFICADA

MÊS	DIAS	ATIVIDADES ACADÊMICAS – DOCENTES (2º Semestre de 2009)
JULHO		Matrículas Veteranos
	20	Divulgação do Edital de Vagas para transferência
	21	Inscrição de candidatos ao processo seletivo de transferência
	24	Prova Processo Transferência
	27	Resultado da análise de compatibilidade curricular
	28	Matrícula dos candidatos aprovados no processo de transferência
	29	Início do semestre letivo
AGOSTO		
	31	Encontro de Professores
	12	Reunião do Conselho Superior
	24 a 31	Eleição de Representantes de Turmas
SETEMBRO	01 a 11	Reunião de Professores (Colegiado de curso: Apresentação de Projetos)
	16	Reunião do Colegiado de Cursos
	Até 19/09	Entrega de notas de atividades no Controle e Registro Acadêmico
	21 a 25	Aplicação de Provas – CURSOS ÁREA DE SAÚDE
	28/09 a 02/10	Aplicação de Provas – CURSOS OUTRAS ÁREAS
	21 a 25	Avaliação de portfólios pelo professor tutor
	28 a 30	Reunião de Representantes de turmas
OUTUBRO	05 a 09	Vistas de Provas
		Reunião de Professores (Colegiado de Curso: Análise de dados do projeto)
	21	Reunião do Conselho Superior
	Até 19/10	Entrega de notas de provas no Controle e Registro Acadêmico
NOVEMBRO	11	Reunião do Colegiado de Cursos
	Até 19/11	Entrega de atividades no Controle e Registro Acadêmico
	16 a 20	Aplicação de Provas – CURSOS ÁREA DE SAÚDE
	18 a 27	Seminários (Proj.Multidisciplinares) / Avaliação de portfólios pelo professor tutor
	23 a 30	Aplicação de Provas – CURSOS OUTRAS ÁREAS
	24 a 27	Reunião de Representantes de turmas
	27/11	Data Limite para requerer prova de 2ª chamada
DEZEMBRO	01 a 04	Vistas de Provas
	16	Reunião do Colegiado de Cursos
	10 e 11	Aplicação de Provas de 2ª chamada
	10 e 11	Reunião de Professores para análise de resultados
	14 a 18	Entrega de notas finais no Controle e Registro Acadêmico
	21 a 22	Exame Final
	14	Colaçon de Grau UNIFICADA
	22	Encerramento do Semestre Letivo

DIMENSÃO - 7- INFRA- ESTRUTURA FISICA E RECURSOS DE APOIO

A infra-estrutura física destinada ao ensino e a biblioteca estão coerentes com o PDI. As instalações são adequadas para o ensino, atividades de cultura, de lazer, de convivência e para os laboratórios. Os laboratórios apresentam equipamentos atualizados e em número adequado para o desenvolvimento das atividades práticas. Os serviços da biblioteca, bem como o acervo são adequados, e o espaço físico será ampliado em 2010. A estrutura para lazer e para a prática de esportes é no ginásio poliesportivo coberto.

Tendo em vista ampliação do espaço físico e do acervo da biblioteca e para melhor atender a sua administração, conforme análise dos resultados da pesquisa de satisfação foi adquirido um novo sistema de controle de biblioteca.



PRIMA INFORMÁTICA
Qualidade e Tecnologia em Software



SophiA
BIBLIOTECA

SophiA Biblioteca
Para enfrentar e vencer obstáculos envolvidos na administração de bibliotecas universitárias, o bibliotecário conta com um aliado à altura de seu talento: o SophiA Biblioteca.
Automatize as rotinas da biblioteca com tecnologia de ponta, aumentando significativamente o domínio sobre o acervo e reduzindo custos. Conheça o que o SophiA pode fazer pela gestão da sua biblioteca.

DIMENSÃO - 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo centra-se na avaliação dos docentes, dos coordenadores e da infra-estrutura, realizada pelos discentes e docentes seguindo as dimensões propostas pelo MEC, conforme anexo. Nos centros de extensão como NPJ e NASPI, a avaliação é feita pelos usuários dos serviços prestados.

Os resultados das avaliações são divulgados no site da instituição. Para 2010 o planejamento da avaliação foi elaborado conforme nova composição da CPA onde cada membro terá uma função definida devendo apresentar um relatório

com as ações a serem implantadas decorrentes da avaliação interna ou externa, de forma a utilizar o resultado da avaliação de maneira eficiente.

NOVA COMPOSIÇÃO DA CPA PARA 2010

Nome	Segmento	Titulação
Dalton Caldeira Rocha	Coordenador	Mestre
Achilles Gonçalves Coelho Júnior	Docente	Mestre
Antônio Prates Caldeira	Docente	Doutor
Otávio Gontijo Rabelo	Discente	Graduando
Thaís Cristina Figueiredo Rego	Técnico Administrativo	Mestre
Maria Luiza Meira Araújo	Sociedade Civil Organizada	Especialista

DIMENSÃO - 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

As ações de atendimento aos discentes propostas no PDI pela instituição se baseiam em dois pontos: funcionamento da Central de Apoio ao Acadêmico e no funcionamento da coordenação dos cursos pelos coordenadores e pelos vices diretores. O desenvolvimento acadêmico dos discentes é acompanhado pelo coordenador de Curso, analisando os eventos mais relevantes de acordo com a área de interesse, importância do evento e a apresentação de trabalhos.

O coordenador administra o investimento que a instituição disponibiliza para o seu curso. Nos espaços de convivência da instituição e no auditório, são desenvolvidas atividades artísticas / culturais.

O apoio ao discente é realizado pela Central de Atendimento, destacando-se a criação de um financiamento próprio direcionado para aqueles discentes menos favorecidos, não classificados pelo PROUNI e pelo FIES. Já o acompanhamento pedagógico é mais diretamente apoiado pelas coordenações dos Cursos.

Outro atendimento feito, diz respeito aos filhos de professores e funcionários de outras instituições que recebem bolsas de estudos conforme

acordo firmado com as duas categorias. Os professores e funcionários da instituição recebem bolsas para si e para seus dependentes.

DIMENSÃO - 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Há coerência entre a sustentabilidade financeira da IES com a especificada no PDI. A projeção do balanço financeiro efetuada na elaboração do PDI prevê o plano de investimentos para a infra-estrutura dos cursos e para a ampliação da instituição. Não existe outra forma de captação de recursos, além da advinda de mensalidades dos alunos. A aplicação dos recursos reflete a política institucional estabelecida no P.D.I. para manutenção das instalações, atualização de equipamentos/materiais. Toda contabilidade e finanças da instituição é auditada por uma empresa internacional.

1- Relação compatível entre qualidade e o tipo de curso e atividades oferecidas

Antes de iniciar suas atividades, a IES encomendou pesquisas em Montes Claros e na região para identificar não só os cursos que teriam demanda como para identificar o tipo de aluno que optaria pela mesma e não pelas instituições concorrentes. Naquele momento, o nome Pitágoras já era associado à qualidade pelos entrevistados; hoje, o nome, aliado à infra-estrutura física, os laboratórios e equipamentos, a equipe docente e técnica levam a comunidade acadêmica a optar pelas Faculdades Integradas Pitágoras, o que é demonstrado pelo número crescente de alunos e por novas pesquisas qualitativas. Em 2009, encerramos o ano com 2.934 alunos distribuídos em 12 cursos.

2- Congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal;

A contratação de profissionais docentes e técnicos segue procedimentos estabelecidos no Plano de Cargos e Salários, bem como benefícios, inclusive os decorrentes de convenções coletivas de trabalho. São benefícios concedidos, além de bolsas de estudos para os profissionais e seus dependentes, os pagamentos de adicionais por tempo de serviço, adicionais por número de alunos em classe, adicional extra classe, pagamentos diferenciados por titulação e outros. Evidente

que esses benefícios têm reflexo no custo financeiro da IES. As bolsas de estudos, quando concedidas em outras instituições de ensino, para mestrado e doutorado, incluem a ajuda de custo em passagens e mensalidades. Anualmente, no orçamento da instituição, são feitas previsões para essas despesas.

3- Controle demonstrado entre despesas efetivas

Abaixo, anexamos resumo do orçamento da IES no ano de 2009, onde são previstas as receitas e despesas / investimentos. A contabilidade da IES é auditada anualmente pela PRICE WATERHOUSE, atestando os procedimentos previstos e realizados pela administração.

Como se pode constatar, neste planejamento, além da previsão de receitas, estão previstas as despesas com pessoal, encargos trabalhistas, despesas administrativas e financeiras e, os investimentos com livros, equipamentos, laboratórios etc.

Modelo de Orçamento preenchido por cada setor da instituição.

Quadro modelo para coleta de dados - Orçamento 2009													
Setor													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL													

COORDENAÇÃO													
Livros													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total

TOTAL.....													
Laboratório													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL.....													
Viagens													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL.....													
Treinamento de Pessoal													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL.....													

Relações públicas/Eventos													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL.....													
Materiais Didáticos													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL.....													
Outros													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL.....													

Resumo entre orçado e realizado

FACULDADES PITÁGORAS MONTES CLAROS	%
Receita Bruta	100,0
Impostos	3,0
Receita Líquida	97,0
Custo Operacional	76,2
Custo Direto	33,6
Pessoal	33,6
Custo Indireto	42,6
Pessoal	19,4
Administrativas	22,8
Financeiras	0,4
Res. Operacional Interno	20,8
Bad Debt	1,8
Res. Operacional após Bad Debt	19,0
Investimentos do Exercício	4,3
Resultado Operacional	14,7

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Avaliação Institucional Interna enfoca o desempenho da Gestão Executiva e Acadêmica no ano de 2009, em que analisou se os objetivos traçados no PDI foram realmente cumpridos e/ou as razões da não implantação de algumas metas programadas.

Com esse foco e fazendo-se uma análise comparativa desse período com o período anterior, constatou-se que houve uma evolução significativa da Instituição em todas as áreas avaliadas: ensino, pesquisa, extensão, e políticas institucionais aplicadas aos docentes, discentes e técnico administrativos, bem como a sociedade, e aspectos de infra-estrutura física, gestão e processo de planejamento e avaliação interna.

Vale ressaltar o avanço da instituição na superação de muitas de suas dificuldades fazendo-se valer do relatório de avaliação interna triênio 2006-2008 no processo de elaboração do novo PDI sendo visíveis melhorias nas condições de trabalho, gestão e do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, mais uma vez o processo de avaliação interna consolida-se como um importante instrumento de planejamento e gestão, uma vez que fornece o diagnóstico das ações desenvolvidas no âmbito da instituição, apontando as ações implantadas, dentre muitas outras:

- Atendimento da solicitação dos funcionários da limpeza para confecção de agasalhos femininos;
- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca e do sistema de controle bibliotecário;
- Oferecimento de novos cursos de capacitação para docentes, funcionários técnico administrativo.
- Oferecimento de cursos de extensão universitária tais como: nivelamento de Português, Curso de Língua brasileira de Sinais - libras, Treinamento em Primeiros Socorros, Curso de Atenção as Doenças Prevalentes na Infância - AIDIPI, gratuito para alunos e funcionários;
- Ampliação de parque de computadores nos laboratórios de informática;

- Melhoria da sala de professores, com ampliação de espaço físico e do número de computadores;
- Estabelecimento de convênios para descontos dos dependentes de professores e funcionários na educação básica junto ao Colégio Padrão;
- Programa de Bolsas de Estudos para funcionários da instituição como forma de melhoria da capacitação no atendimento do alunado;

Diante do exposto, percebe-se que a direção da instituição utiliza os dados da avaliação institucional na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos discentes, na capacitação dos docentes e no atendimento à comunidade através dos projetos de extensão.

Com a publicação do presente Relatório de Avaliação Institucional 2009, os diversos órgãos de gestão executiva e acadêmica da instituição, passaram a análise e interpretação dos dados e considerações como forma de melhoria qualitativa da FIP-MOC.